

RESUMO SIMPLES - GT 13 ENSINO DE CIÊNCIAS E A PRÁTICA
EDUCATIVA PROF. ME. JOSÉ NETO DE OLIVEIRA FELIPPE (SEDUC – GO)

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO 7º ANO: METODOLOGIAS ATIVAS,
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E FORMAÇÃO CIDADÃ EM ELETIVA
ESCOLAR (2025)**

Rodrigo Santana De Oliveira (rodrigooliveira14123@gmail.com)

José Neto De Oliveira Felipe (profnetomatfis@gmail.com)

Resumo: Este trabalho sistematizou e analisou a experiência da eletiva “Educação Financeira na Prática”, desenvolvida com estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental no Colégio Estadual em Período Integral Dom Pedro II, no período de agosto a dezembro de 2025, como estratégia de ampliação da formação matemática para além de conteúdos tradicionais, com foco em autonomia, responsabilidade e consciência financeira no contexto escolar. A proposta justificou-se pela relevância da educação financeira como prática cidadã, especialmente diante de decisões cotidianas de consumo e da influência de estratégias de marketing sobre escolhas familiares. Objetivou-se promover a compreensão do uso consciente do dinheiro por meio do estudo aplicado de receita, despesas, orçamento pessoal e familiar, lucro e prejuízo, porcentagem, juros simples, planejamento financeiro de curto prazo, consumo responsável, análise crítica de propagandas e sustentabilidade, articulando tais conceitos à preparação para a Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (OLITEF). Metodologicamente, realizou-se uma intervenção pedagógica qualitativa, caracterizada como relato de experiência com registros do processo, organizada em sequências didáticas semanais fundamentadas

em metodologias ativas e contextualizadas, priorizando protagonismo estudantil e aprendizagem significativa. As atividades incluíram simulações de compras com dinheiro fictício, elaboração e revisão de orçamentos familiares, comparação de panfletos promocionais, resolução de situações-problema envolvendo cálculo de porcentagens e juros simples, dramatizações teatrais criadas pelos estudantes a partir de dilemas reais de consumo e tomada de decisão, e jogos pedagógicos (desafios de orçamento, roleta financeira e tabuleiros temáticos) que exigiram planejamento de gastos, negociação em grupo, gestão de imprevistos e avaliação de riscos. Utilizaram-se ainda recursos audiovisuais e rodas de conversa para problematização e argumentação, favorecendo colaboração e reflexão crítica. Os resultados evidenciaram elevado engajamento e maior interesse por temas econômicos vinculados ao cotidiano, com ampliação da capacidade de justificar escolhas financeiras com base em critérios (necessidade, prioridade, custo-benefício e impacto no orçamento), além de maior precisão no uso de porcentagens e juros simples em contextos simulados e discutidos em sala. Observou-se fortalecimento de autonomia e organização financeira, bem como avanço na leitura crítica de propagandas e estratégias de persuasão, com menções recorrentes a consumo consciente e sustentabilidade nas produções e debates. Concluiu-se que a educação financeira, integrada à prática matemática de modo lúdico e contextualizado, favoreceu o desenvolvimento de competências para a vida em sociedade, articulando raciocínio lógico, tomada de decisão informada e cidadania, e sustentou a sistematização posterior da experiência em formato de resumo expandido.

Palavras-chave: educação financeira; ensino fundamental; metodologias ativas; consumo consciente; matemática escolar.